



COPA DO MUNDO DE FUTEBOL 2014 E A GEOGRAFIA: UMA CONEXÃO SIGNIFICATIVA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM ESCOLAR

Jacqueline Liedja Araujo Silva Carvalho
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG – CCTA – Pombal)
jliedja@hotmail.com

Introdução

A Copa do Mundo que foi criada em 1930 pelo francês Jules Rimet, após ter assumido o comando da FIFA (Federation International Football Association), é uma das competições esportivas que integram diversas nações. “Desde a primeira disputa esportiva da Copa do Mundo de Futebol em 1930, estiveram presentes interesses políticos, econômicos e sociais” (CAMARGO, 2000).

O Brasil é o único país que participou de todas as Copas do Mundo e com mais títulos ganhados, totalizando em cinco prêmios conquistados. A cada evento de Copa do Mundo e principalmente em anos de conquistas de títulos o espírito de patriotismo do povo brasileiro fica mais forte, há uma grande integração das raças por serem brasileiros. Em outros momentos isto não é visto entre o povo nacional.

Brasileiros e futebol têm um casamento perfeito, embora a razão de tão bem-sucedida união ainda sejam pouco conhecidas. Somos, como dizem alguns cronistas, ‘A pátria de chuteiras’. Somos cinco títulos mundiais e um sem-número de outros títulos e vitórias que nos começaram no topo do mundo nessa arte de jogar com os pés (FREIRE, 2006, p. 1).

A Copa do Mundo de 2014 sediada no Brasil, certamente é um dos temas mais debatido pelos meios de comunicação de massa e pela sociedade brasileira em geral. A escola como instituição de ensino pode e deve ser espaço para debater as questões atuais, com esse evento o docente pode aproveitar suas aulas para estimular a aprendizagem dos alunos, enriquecer as aulas de forma crítica e motivante.

Gama e Pretto (2010, p.16) argumentam que “crianças, adolescentes e até mesmo dos adultos que necessitam ir a escola, marcando a diferença entre o aprender com prazer fora da escola e o aprender dentro do espaço escolar”.



A escola deve despertar o olhar crítico e subserviência tudo depende da necessidade de despertar a atenção dos alunos, capazes de garantir a aprendizagem significativa na Escola.

O tema Copa do Mundo de Futebol pode ser trabalhado em diversas áreas do conhecimento (Português, Línguas Estrangeiras, Matemática, Artes, História e Geografia entre outras) permitindo a interação entre os atores do processo educativo. Especificamente tratando da Geografia escolar, o presente trabalho tem por objetivo analisar a contribuição da Copa do Mundo 2014 para o ensino-aprendizagem dessa área do conhecimento.

Metodologia

O trabalho foi desenvolvido na área urbana de Pombal, Sertão da Paraíba, localizada aproximadamente 371 km a oeste de João Pessoa, capital do Estado. Foram contempladas três Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF): Nossa Senhora do Rosário, Decisão e Professor Newton Seixas (CAIC) e entrevistados professores de Geografia que ministram no Ensino Fundamental II.

As entrevistas foram semi-estruturadas, aplicadas entre os meses de maio e junho de 2014. O questionário composto por treze perguntas a fim de analisar a percepção dos professores diante da possibilidade do ano de Copa. Utilizado neste estudo a pesquisa qualitativa e quantitativa com a finalidade de entender a relação de causa e efeito do fenômeno e em consequência chegar a razão.

A revisão bibliográfica envolvendo o futebol, ensino de Geografia e aprendizagem escolar, autores como Vesentini (1987), Freire (2006), Camargo (2000), Oliveira (2001) entre outros possibilitou embasamento teórico desse estudo.

Resultados e Discussões

O professor deve inovar, se atualizar e selecionar conteúdos e métodos significativos em seu processo educativo, buscar um “contexto mais amplo do pensamento reflexivo da sociedade contemporânea, é possível afirmar que a Geografia, assim como outras ciências, caminha para o avanço do conhecimento” (SPEGIORIN, 2007, 21).



A Geografia escolar com competências diversas passa a ser compreendida a partir das múltiplas interações entre sociedade e natureza, na inter relação dos processos e organização do espaço geográfico em escala local e global. A “Geografia Crítica é capaz de promover o diálogo reflexivo com a realidade, desde que, o professor se conscientize do seu papel de mediador do conhecimento” (SPEGIORIN, 2007, p. 24).

O tema Copa do Mundo possibilita ser trabalhado não apenas conteúdos que abordem antes e durante o mundial esportivo, mas também o depois do evento, abrangência da Geografia Humana e Física, como por exemplos: Vantagens e desvantagens da Copa do Mundo 2014 para o Brasil; Protestos e uso do dinheiro Público; Patriotismo e Símbolos brasileiros; Localização geográfica no Globo Terrestre dos países participantes da Copa do Mundo; Características Sociais: Culturais, étnicas e econômicas, população e símbolos nacionais das nações; Diversidades Naturais: Clima, Vegetação, Relevo e Hidrografias; Características gerais do Brasil nos Estados e Cidades Sedes; Reflexões ambientais após o mundial e o Legado do evento para o país entre outros aspectos que pode ser abordados.

A Geografia como área do conhecimento que auxilia no desenvolvimento dos alunos, possibilita melhor entendimento da realidade local, regional, nacional e global. É necessária intencionalidade político-pedagógica presente em todas as atividades planejadas pelo profissional da educação, o professor deve despertar a conscientização e a valorização do papel dessa ciência na educação.

Aliar o ensino crítico com o conhecimento científico transmitido pelo professor e o conhecimento do aluno:

Um ensino crítico não consiste pura e simplesmente em reproduzir num outro nível o conteúdo da(s) geografia(s) crítica(s) acadêmica(s); pelo contrario, o conhecimento acadêmica ou científico deve ser reatualizado, reelaborado em função da realidade do aluno e do seu meio (VISENTINI, 1987, p. 78).

Considera que os professores entrevistados 70% ministraram aulas sobre o assunto, envolveu a Geografia Humana e Física. Segundo Oliveira (2003.p.142): “Cabe à Geografia ‘levar a compreender o espaço produzido pela



sociedade em que vivemos hoje, suas desigualdades e contradições, as relações de produção que nela se desenvolvem e a apropriação que essa sociedade faz da natureza”.

Ao investigar quais os conteúdos transmitidos pelos professores sobre a Copa, afirmaram:

“Trabalhei a localização dos países classificados da Copa 2014, aspectos sociais e econômicos dessas Nações” (PROFESSOR Nº 2 EMEF NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO);

“Localização geográfica; Diversidade cultural, étnica, social e econômica dos Fusos horários Países participantes” (PROFESSOR Nº4 EMEF DECISÃO);

Os professores ao serem indagados quais foram os aspectos abordados sobre o Brasil, partes dos docentes afirmaram trabalhar:

“Extensão territorial e importância econômica dos Estados e Cidades Sede da Copa” (PROFESSOR Nº4 EMEF DECISÃO);

“As mudanças nos espaços geográficos e seus reflexos na economia e no meio ambiente” (PROFESSOR Nº8 EMEF CAIC).

Os recursos utilizados pelos professores para ministrar as aulas sobre a Copa foram: Livros didáticos, atlas, revistas, jornais, áudio, TV, DVD, retroprojetor e internet. Afirmaram que ocorreu interesse dos alunos com o tema abordado. Ao indagar se ocorreu registro dos resultados obtidos, 50% dos professores afirmaram que sim. 20% se referiram a aprendizagem dos alunos:

“Os alunos passaram a entender a sociedade e a economia desses países classificados na copa 2014. Relacionaram as questões sociais e econômicas com as potências do futebol” (PROFESSOR Nº1 EMEF DECISÃO);

“Muitos dos alunos desconheciam os países e com essas aulas passaram a conhecer, suas características geográficas” (PROFESSOR Nº3 DECISÃO).

A maioria dos professores ao responder sobre o registro dos resultados obtidos sobre a temática da Copa como conteúdo em sala de aula, 40% descreve que foi feito:



“Registros de fotos com exposição de cartazes feita pelos alunos”
(PROFESSOR Nº2 EMEF CAIC);

“Apresentações Culturais dos países, textos descritivos sobre a Copa, questionários escritos e orais” (PROFESSOR Nº4 EMEF DECISÃO);

“Produção de paródias, poemas e socialização em público com fotos e vídeos” (PROFESSOR Nº8 CAIC).

O professor precisa pensar toda sua prática pedagógica, trazer novas metodologias, trabalhar temas que tenha relação com a realidade dos alunos, isso torna as aulas interessantes, a fim de despertar nos alunos o gosto pelo conhecimento e que eles possam interpretar o mundo de forma ampla, além do óbvio.

Conclusão

A Copa do Mundo de Futebol foi trabalhada em boa parte dos professores entrevistados (70%), pode-se perceber que eles possuem uma boa percepção sobre o tema, com seleção de conteúdos de competência para o ensino da Geografia, trabalharam tanto a Geografia Física e Humana, como Global e o Local. Sabe-se que temas atuais não devem passar despercebidos pela a Escola, ela deve criar situações para que o educando desenvolva uma aprendizagem de qualidade e significativa.

Referências

- CAMARGO, V. R. T. **Copa do Mundo de Futebol. Análise da construção jornalística da mensagem esportiva.** Revista Digital | Buenos Aires | Ano 5 - Nº 20 – Abril 2000.
- FREIRE, J. B. **Pedagogia do Futebol.** 2º Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.
- GAMA, L. R.; PRETTO, N. **Escola:** um espaço de aprendizagem sem prazer? Revista Comunicação & Educação, número 16, pag. 29-35. Disponível em: <http://www.ufba.br>. Data de acesso 05/05/2010.
- OLIVEIRA, E. **Geografia:** O Brasil e o mundo em detalhes. Coleção Fique por dentro. São Paulo: Klick, 2001.
- OLIVEIRA, A. U. de (org.). **Para onde vai o ensino de Geografia?** São Paulo: Contexto, 1989.
- SPEGIORIN, M. T. S. **Por Uma Outra Geografia Escolar:** o prescrito e o realizado na atividade de ensino-aprendizagem de Geografia. São Paulo: PUCSP, 2007. 225 p. (Dissertação de Mestrado)
- VESENTINI, J.W. **O método e a paxis (Notas polêmicas sobre a geografia tradicional e geografia crítica).** Terra Livre. São Paulo: 1987.
-